

ANO X - JUNHO / 2011 - Nº118

PLANETA AZUL

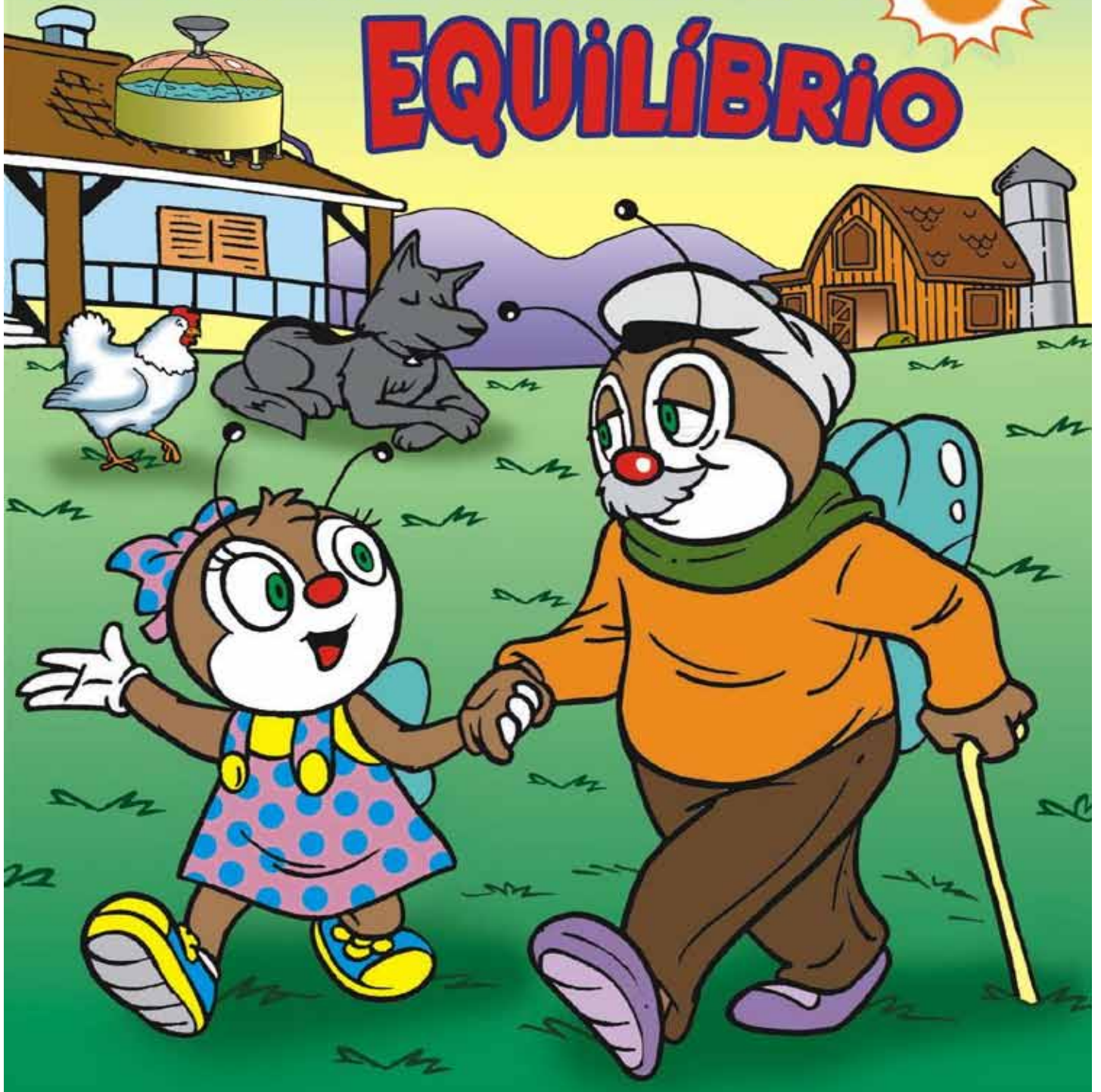
ISSN 1517-9753



POR UM MUNDO MELHOR



EQUILÍBRIO



A palavra equilíbrio vem latim *aequilibrium*, 'equilíbrio, nível igual das balanças' (< lat. *aequus* + *libra* 'balança'). Em português o termo equilíbrio significa: condição de um sistema físico no qual as grandezas que sobre ele atuam se compõem, para não provocar nenhuma mudança em seu estado; posição estável de um corpo, sem oscilações ou desvios; postura ou posição estável; aprumo; igualdade de força entre duas ou mais coisas ou pessoas, grupos etc. em oposição; moderação nas maneiras, gestos, palavras, sentimentos etc.; comedimento, prudência, meio-termo; harmonia, **estabilidade mental e emocional**; controle, autocontrole, autodomínio.

É desejando este equilíbrio que a busca pela felicidade esta presente na humanidade desde a antiguidade. Mas como manter o equilíbrio e encontrar a felicidade numa sociedade de problemas cada vez mais complexos? Como manter o equilíbrio diante dos conflitos emocionais que se instalam no interior do indivíduo nos momentos de instabilidade?

É pensando nesta felicidade que a escola precisar ensinar a crianças a conhecer suas emoções e sentimentos. Ensinar a equilibrar suas emoções. A questão é quando falamos em educação, alteridade, meio ambiente, eu, espiritualidade, equilíbrio emocional estamos, de fato, falando de nossa "realidade cotidiana", na possibilidade de integração, ou estamos falando de alguma coisa, sem sentido, portanto, sem qualquer possibilidade de encontro. Para educar – e para ser educado – é necessário que haja ao menos duas singularidades em contato. Para o filósofo e sociólogo Espinosa, há os **bons encontros**, que aumentam minha potência de pensar e agir – o chamam de alegria – e há **os maus encontros**, que diminuem minha potência de pensar e agir – o que chamam de tristeza. A educação pode promover encontros alegres e encontros tristes, mas sempre encontros.

Para refletir!

CESTA SOLIDÁRIA

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Humildade, Cooperação, Solidariedade, Respeito, Harmonia, Amor e Felicidade

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética e Cidadania

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Campanha do Obrigado, Pensamento da Semana, Relaxamento e Músicas do Projeto



Solidariedade, possibilidade de transformar nossas atitudes e ações para o bem coletivo tornando o mundo melhor. A palavra solidariedade deriva do termo solidário, composto por *sólido* + *ário*. O radical *solid* vem do latim *solidus*, que significa “sólido, maciço, firme, inteiro”. Em português o termo é classificado como substantivo e possui várias acepções, como: caráter, condição ou estado de solidário; compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas às outras e cada uma delas a todas; laço ou ligação mútua entre duas ou muitas coisas ou pessoas, dependentes umas das outras; sentimento de simpatia, ternura ou piedade pelos pobres, pelos desprotegidos, pelos que sofrem, pelos injustiçados etc.; cooperação ou assistência moral que se manifesta ou testemunha a alguém, em quaisquer circunstâncias (boas ou más); estado ou condição de duas ou mais pessoas que dividem igualmente entre si as responsabilidades de uma ação

ou de uma empresa ou negócio, respondendo todas por uma e cada uma por todas; responsabilidade, interdependência; na perspectiva sociológica é o estado ou condição grupal que resulta da comunhão de atitudes e sentimentos, de maneira que o grupo venha a constituir uma unidade sólida, capaz de oferecer resistência às forças externas e, até mesmo, de se tornar mais firme ainda em face da oposição procedente de fora. Para Chalita (2003), “ser solidário é ter o coração comprometido com razões e emoções superiores às mesquinhas cotidianas, ao materialismo, as pequenezas mundanas que podem sugar, aos poucos a energia vital dos seres Humanos”, é a capacidade de se por no lugar do outro e nos preocupar, é a possibilidade de por em práticas ações altruístas, colocando em segundo plano nossos desejos individuais para bem estar social.

É neste contexto, que a escola precisa repensar seu currículo. Ensinar é mais que oferecer conhecimento histórico, é mais do que conteúdo. Ensinar é transformar a ação do individualismo para o coletivo, do egoísmo para austeridade.

Um exemplo prático vamos conhecer nessa história. Em vez de comemorar a Páscoa com chocolate, a escola promoveu uma grande ação solidária.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

- Questionar com as crianças: O que é ser solidário? Cada uma na sua vez comenta: ser solidário é... Registrar os comentários na lousa. Convidar uma criança para que realize a leitura na lousa.

(Letícia Camargo)

- Como a própria história sugeriu, após uma conversa com a turma, poderemos aproveitar o clima frio e realizar a campanha do agasalho. Primeiramente esta ideia deve ser bem discutida com a turma, depois, o

grupo poderá envolver a escola toda neste projeto; buscando ajudar as pessoas através da doação de roupas de frio e acessórios para o inverno. Ao término da arrecadação, a escola poderá fazer as doações. O importante para as crianças deverá ser o sentimento de ajuda ao próximo.

(Lucinete de Oliveira)

- Conversar sobre a importância das ações altruístas
- Visitar instituições que desenvolva ações solidárias

(Marisel Gonzaga)

- Nesta história, a criança terá a oportunidade de aprender na prática o que é ser solidário, pois, muitas vezes, dependendo da idade da criança é difícil para ela saber o real significado desta palavra. Neste caso, o professor poderá, depois da leitura da história, perguntar aos seus alunos se já fizeram pelo próximo algo parecido; perguntar a eles se gostariam de fazer a mesma coisa pelas pessoas necessitadas de seu bairro ou cidade.
- Com a ajuda da direção da escola, pesquisar instituições que recebam doações deste gênero ou até mesmo fazer cadastro de famílias que gostariam de receber tais doações, incentivar os alunos e até mesmo à comunidade a serem solidários uns com os outros.
- Então propor a cesta solidária, juntamente com o texto, o qual deverá ser lido pelos alunos juntamente com o professor, e refletir sobre o mesmo assim como na história. Orientar os alunos, para que leiam aos seus pais o texto, para envolvê-los na mesma emoção da criança e para que sintam que seus filhos estão empenhados em ser solidário com o seu próximo.

(Natália Lessa)

- Conversar com as crianças, informalmente sobre o que é ser solidário.
- Pesquisar com as crianças em jornais e/ou revistas gravuras mostrando a solidariedade.
- Promover uma Campanha Solidária na turma arrecadando materiais de higiene, brinquedos e/ou alimentos não perecíveis.

(Regina Slongo)

- Roda de conversa; explorar os sentimentos abordados na história.
- Conversar sobre o tema: “Solidariedade”.
- Propor que cada criança leve um brinquedo ou roupas que possa ser útil para outras pessoas, e encaminhar para alguma instituição filantrópica.

Ensino Fundamental:

(Eliane Gonçalves)

- Refletir a mensagem: “A semente do bem origina-se no sentimento fraterno de querer alegrar ou favorecer os semelhantes”. (Mokiti Okada)

(Lucinete de Oliveira)

- Conversar sobre a importância das ações altruístas
- Promover uma ação solidária entre os alunos
- Visitar instituições que desenvolva ações solidárias
- Pesquisar sobre projetos de solidariedade em seu município ou bairro

(Natália Lessa)

- Conversar com as crianças, informalmente sobre o que é ser solidário.
- As crianças irão pesquisar em jornais e/ou revistas gravuras que mostrem a solidariedade. Em seguida, farão uma produção textual de acordo com as gravuras pesquisadas.
- Promover uma Campanha Solidária na turma arrecadando materiais de higiene, brinquedos e/ou alimentos não perecíveis.

(Regina Slongo)

- Solicitar que os alunos façam entrevista com sua família: “Já participaram de Campanha Solidária em escolas, associação de amigos de bairro, cidades ou estados que por algum motivo necessitaram de donativos?” Após elaborar cartazes e expor no mural da escola.

MANTENDO O EQUILIBRIO

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Humildade, Cooperação, Respeito, Harmonia, Amor e Felicidade

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Cidadania e Pluralidade Cultural

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Campanha do Obrigado, Pensamento da Semana, Relaxamento e Músicas do Projeto



A sociedade atual não imaginava a velocidade com que as transformações tecnológicas e sociais pudessem influenciar diretamente nossas vidas. Não percebemos as mudanças que estavam acontecendo em nosso modo de ser, pensar e agir. Encontramos diante de um paradoxo à evolução e a desumanização dos valores. E diante deste contexto, precisamos redefinir nossos valores e concepções quanto ao planeta, à sociedade e ao ser como essência desta trajetória chamada terra.

Como acompanhar as transformações sociais e tecnológicas sem perder de vista o equilíbrio do planeta, da sociedade e do ser? É com este olhar que as escolas precisam formar nos-

ossos alunos. Como afirma Chalita (2003), se queremos uma sociedade equilibrada em sua plenitude precisamos ensinar as novas gerações com nossos exemplos, para isso, precisamos mudar nossos pensamentos, sentimentos e ações. Possibilitando a construção de seres altruístas, capazes de doar e servir ao próximo.

E foi no convívio escolar que aconteceu a experiência dessa história, aproveite para relacionar com sua vida e com sua atitude perante a situações semelhantes.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

- Percebendo o grupo: Cada participante recebe uma folha de sulfite, escrevendo o seu nome no alto dela. A um sinal da professora, todos passam a folha para o vizinho da direita, para que este possa escrever uma mensagem para a pessoa cujo nome se encontra no alto da folha. E assim, sucessivamente, todos escrevem para todos até que a folha retorne ao ponto de origem. Realizar a leitura silenciosa das mensagens recebida. Em seguida comentar com o grupo sobre a atividade:

O que foi surpresa para você? O que já esperava? O que mais o (a) tocou?

(Letícia Camargo)

- Uma atividade muito interessante e que combina com o tema desta história é uma brincadeira chamada amigo secreto das ações. Ou seja, cada criança irá sortear ações que ela irá realizar para o seu colega. Por exemplo: ajudar o seu colega a fazer a tarefa; ajudar a limpar a sala, agradecer a cozinheira da escola pela merenda, ajudar o colega a guardar os brinquedos;

ajudar a apagar a lousa etc. As ações poderão ser apenas para os alunos ou envolvendo todos da escola. O importante é que os alunos identifiquem-se fazendo o bem; ajudando o outro e percebendo que através desta ação, ganharão satisfação e felicidade.

(Lucinete de Oliveira)

- Desenvolver jogos que possibilite manter o equilíbrio emocional.
- Conversar sobre nossos medos e sonhos
- Montar um mural de momentos alegres em nossas vidas
- Abordar a diversidade cultural e a importância de respeitar as diferenças.
- A importância dos amigos em nossa vida.

(Marisel Gonzaga)

- A proposta aos alunos seria de observarem seus amigos e procurar ajudar sempre que possível, conversando, ouvindo, sendo amigo.

(Natália Lessa)

- Conversar com os alunos sobre situações que eles já tenham passado e não conseguiram manter o equilíbrio.
- Propor um momento de relaxamento com uma música calma e agradável. Ao final desse momento, cada criança registrará através de desenhos o que eles sentiram.

(Regina Slongo)

- Trabalhar atitudes de gentileza: você precisa de ajuda?
- Incentivar as crianças a demonstrar pequenos gestos de carinho com pessoas de seu convívio.

Ensino Fundamental:

(Eliane Gonçalves)

- Envelope: Pedir para cada participante, individualmente, tentar se expressar através de montagens, feita com o material disponível (1 envelope branco para cada participante, tesoura, cola, várias revistas,

giz de cera, canetinhas e lápis de cor). Da seguinte forma: do lado de fora do envelope, coloque como você acredita que os outros o percebem. Do lado de dentro do envelope: coloque como você realmente sente que é. A atividade deve ser feita de forma silenciosa. Depois cada um apresenta o seu envelope até o limite que se sentir confortável.

(Lucinete de Oliveira)

- Refletir com os alunos: que sentimentos desequilibram o meu estado emocional?
- Conversar sobre nossos medos e sonhos
- Desenvolver jogos que possibilite manter o equilíbrio emocional.
- Montar um mural de momentos alegres em nossas vidas
- Abordar a diversidade cultural e a importância de respeitar as diferenças.
- A importância dos amigos em nossa vida.

(Natália Lessa)

- Conversar com os alunos sobre situações que eles já tenham passado e não conseguiram manter o equilíbrio.
- Propor um momento de relaxamento com uma música calma e agradável. Ao final desse momento, cada criança registrará através de desenhos e/ou escrita o que eles sentiram.

(Regina Slongo)

- Refletir sobre: O valor da amizade.
- Listar com o grupo que tipo de atitude deixa o próximo feliz.
- Trabalhar a música: Vamos Construir (Sandy e Junior).

QUERIDO DIÁRIO – Um dia inesquecível

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Amor, Felicidade e Respeito

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Cidadania e Pluralidade Cultural

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Campanha do Obrigado, Pensamento da semana, Relaxamento e Músicas do Projeto

A palavra *aniversário* vem do latim *anniversarius*, que significa aquele ‘que vem, que chega, que volta, que se faz a cada ano’; em português é o dia em que se completa um ou mais anos em que se deu determinado acontecimento ou mais um ou mais anos de idade. Aniversário está alinhado a palavra *nasc*; *azer* *nasc*, provocar, produzir. Para a numerologia a data de nosso nascimento é o elemento fundamental para o mapa astral de um indivíduo, pois permitir descrever a características da personalidade. Para as famílias o data de nascimento pode representar a alegria da chegada de um bebê. E para nós? O que representa a data de aniversário? E a escola como percebe a importância da comemoração dos aniversariantes?



Uma turma, lá do Paraná, surpreendeu um colega que vivia enfrentando problemas devido a conflitos familiares e aproveitando a data do seu aniversário tornaram festivo o dia que foi um marco para ele.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

- Questionar com as crianças: *De que forma já comemoraram o seu aniversário? Como foi? Quem participou? O que sentiu?* Pedir que tragam de casa fotos de aniversário. Montar um mural com as fotos.

(Letícia Camargo)

- Poderá ser feito o quadro de aniversariantes da turma. O professor fará um combinado com o grupo, onde as próprias crianças confeccionarão os presentes aos aniversariantes. As crianças participarão ativamente neste processo, podendo envolver as famílias, criando vínculos afetivos com todos do grupo.

(Lucinete de Oliveira)

- Conversa informal sobre o porquê as famílias comemoram a data de nascimento.
- Mural com as data de nascimento dos alunos
- Comemorar com os alunos os aniversários do mês ou do semestre.

(Marisel Gonzaga)

- Essa história nos leva a ter uma sensação de paraíso: leva as crianças a refletir o quanto é bom viver em harmonia e o quanto é prazeroso fazer um amigo feliz; que é muito melhor se sentir feliz praticando o bem, e que unidos pode-se conquistar mais coisas que sozinho, como

por exemplo, fazer uma festa. Pode-se sugerir uma festa celebrando a amizade de todos igual à festa da revista.

(Natália Lessa)

- Conversar com os alunos sobre o significado do aniversário e como eles costumam comemorar.
- Com a ajuda dos alunos, montar um mural dos aniversariantes do mês.
- Os alunos, com a ajuda da professora, montarão um cartão para os aniversariantes do mês da sua família.

(Regina Slongo)

- Listar com a classe os aniversariantes do mês e depois fazer um mimo e entregá-los a cada um.
- Elaborar um painel dos aniversariantes do mês.

Ensino Fundamental:

(Eliane Gonçalves)

- “Caixinha de Surpresas”: Em uma caixinha com tampa deve ser fixado um espelho na tampa pelo lado de dentro. As crianças do grupo devem se sentar em círculo. Explicar que dentro da caixa tem a foto de uma pessoa muito importante (ênfasis), depois deve passar para uma pessoa e pedir que

fale sobre a pessoa da foto, e não devem deixar claro que a pessoa importante é ela própria. Ao final, a professora deve provocar para que as crianças digam como se sentiram falando da pessoa importante que estava na foto.

(Lucinete de Oliveira)

- Conhecer o significado da palavra aniversário.
- Preparar uma festa surpresa ou cartões para comemorar o aniversário dos familiares.

(Natália Lessa)

- Conversar com os alunos sobre o significado do aniversário e como eles costumam comemorar.
- Com a ajuda dos alunos, montar um mural dos aniversariantes do mês.
- Os alunos, com a ajuda da professora, montarão um cartão para os aniversariantes do mês da sua família.

(Regina Slongo)

- Listar com a classe atitudes que já vivenciaram e que são iguais ou semelhantes as da história.
- Incentivar as crianças a escreverem um diário sobre a sua prática das ações altruísta.

SABENDO USAR, NÃO VAI FALTAR

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Cooperação, Harmonia e Respeito

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Cidadania e Meio Ambiente

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Campanha do Obrigado, Pensamento da semana, Relaxamento e Músicas do Projeto



Reduzindo-se os desperdícios, construindo o sentimento amoroso de cuidar do nosso planeta, estaremos reduziremos os danos causados ao meio ambiente, até alcançarmos a prática da vivência ecológica em sua plenitude. Se a escola construir junto à comunidade a conscientização de que pequenas ações podem influenciar sobre o meio ambiente, estaremos orientando de forma adequada para a preservação. EDUCAR é possibilitar que cada um entenda que tudo o que se faz gera impacto no meio ambiente que nos cerca. E tudo o que fizer receberas de volta. Somente com práticas e ações que visem à sustentabilidade, sem a diminuição de qualquer expectativa, estaremos garantindo uma vida melhor e mais satisfatória, para todos.



E foi a partir do relato dessas três alunas das fotos que inspiramos a história, devemos ficar atentos, pois, sabendo usar, não vai faltar.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

- Questionar com as crianças: Como se pode economizar energia na vida cotidiana e qual a importância disso?

(Letícia Camargo)

- Após trabalhar bastante com a sala, oferecendo subsídios necessários para ampliar o conhecimento sobre o assunto (desperdício água e energia); a turminha poderá fazer uma campanha, com cartazes, lembretes etc. Por exemplo: Pesquisar uma frase para economizar água e fazer um desenho para colocar próximo a cada torneira da escola, “Não deixe a torneira aberta, evite o desperdício de água” ou “Cuidado com a água do Planeta”; fazendo com que as pessoas passem a não fazer o desperdício. O mesmo com a energia. Essa campanha fará toda a escola repensar seu dia a dia, buscando melhorá-lo.

(Lucinete de Oliveira)

- Conversa informal sobre os cuidados que devemos ter com o desperdício de água.
- Criar uma atividade que permita identificar ações que minimize o desperdício como: fechar a torneira durante o tempo que escova os dentes; evite o banho demorado e

feche o chuveiro durante o tempo que ensaboar o corpo; ao lavar louça mantenha a torneira fechada na hora de ensaboar

(Marisel Gonzaga)

- Depois da leitura, a qual pode ser feita na roda da conversa, fazer uma reflexão sobre o porquê não se pode desperdiçar água e mostrar na prática o que é ficar um dia todo sem água.
- Como por exemplo: o professor poderá propor que façam de conta que em determinado dia não irá ter água na escola. A ideia é dividir a turma em quatro grupos, e dar a cada grupo um balde de água essa água. Terão que dividir, durante o período de aula para lavar as mãos, escovar os dentes depois do lanche, sempre cuidando, para um não usar mais que o outro, aprendendo, assim, a evitar o desperdício e aprenderão também a pensar no próximo antes de utilizar a água, pois se usar muito não sobrá o suficiente para o outro. Observação: orientar as crianças como utilizar a água sem contaminá-la, tampar o balde colocando num lugar seguro para que possam utilizá-la sem problemas, neste caso, entramos na questão de higiene.
- Ensinar as crianças a utilizarem

canequinhas com água para escovar os dentes, evitando o desperdício de água também em casa.

(Natália Lessa)

- Conversar sobre como podemos evitar o desperdício de água.
- Solicitar aos alunos que desenhem ações que evitem estes desperdícios e colocá-las no mural

(Regina Slongo)

- Refletir: *Consumo Consciente*.
- Tocar a musica “Planeta Azul”. Interpretá-la por meio de desenhos, versos e fotografias de jornais e revistas.

Ensino Fundamental:

(Eliane Gonçalves)

- Propor que listem situações da vida diária que implicam em consumo de energia - seja elétrica ou de outras fontes, como os combustíveis fósseis, etanol etc. As crianças devem criar um quadro e tentar associar cada situação ao tipo de atividade (doméstica, industrial, agrícola, transportes etc.) e à fonte de energia usada. Por exemplo, aparelhos e instalações da casa estão na coluna do uso doméstico da energia, onde se gasta eletricidade. Os alunos podem identificar também quais bens consumidos são produzidos localmente e aprender a optar por eles, em

vez de comprar produtos que vêm de fora do país. Explicar que isso já representa economia energética. Conversar com as crianças sobre a adoção do horário de verão, estipulado no Brasil e em outros países com o objetivo de poupar energia. Pedir que complementem as informações conversando com familiares.

(Lucinete de Oliveira)

- Conversa informal sobre os cuidados que devemos ter com o desperdício de água.
- Pesquisar projetos que viabilize a conscientização para o consumo de água e reaproveitamento

(Natália Lessa)

- Conversar sobre como podemos evitar o desperdício de água.
- Solicitar aos alunos que desenhem e descrevam ações que evitem este desperdício e colocá-las no mural.

(Regina Slongo)

- Reconhecer a água como importante recurso natural.
- Tocar a musica “Planeta Azul”. Interpretá-la por meio de desenhos, versos e fotografias de jornais e revistas.
- Pesquisar sobre a necessidade de permanente cuidado com o tratamento da água em sua cidade e com a higiene das caixas d’água.

FAZENDO A NOSSA PARTE

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Humildade, Cooperação, Amor e Respeito

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Cidadania e Meio Ambiente

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Campanha do Obrigado, Pensamento da semana, Relaxamento e Músicas do Projeto



O equilíbrio do planeta depende de nossas ações! É com base nesta afirmação que precisaremos levar nossas crianças a práticas de pequenas ações que viabilizem a sustentabilidade do planeta. Preservar as florestas, cuidar do lixo, não desperdiçar a água potável, evitar a contaminação dos rios são algumas das ações que permitir equilibrar o ecossistema e manter vivas todas as formas de vidas.



Nossos alunos nos surpreendem sempre, não é mesmo? Relatos de ensinamentos recebidos pela família sempre são tesouros, vamos descobri-los? Vejam o que ouvimos desses dois alunos na história “fazendo a nossa parte”.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

- *O que é ser gentil? Porque nos esquecemos de ser gentis? Dá pra falar ‘não’ sendo gentil? Que benefícios a gentileza nos traz? Como a gentileza interfere no nosso dia-a-dia? Nas relações de trabalho, no amor, na família? Listar dicas de como ser gentis.*
- Montar um mural coletivo com gravuras pesquisadas pelos alunos de como podemos preservar o meio ambiente.

(Lucinete de Oliveira)

- Trabalhar com literatura infantil que conscientize sobre nossas ações para o equilíbrio do planeta.
- Dramatizar a história.

(Marisel Gonzaga)

- Depois da leitura, refletir com os alunos, sobre suas ações; que cada ação de uma pessoa gera uma reação, assim, é com o equilíbrio do Planeta.
- A história nos mostra que se praticarmos boas ações como respeito, organização, gentilezas, o Planeta ficará muito mais harmonioso e serão todos mais felizes, por isso devem estar atentos não só na escola, mas em todos os lugares, e que podem ajudar assim como a turma do Planeta Azul que estão sempre ajudando as pessoas que precisam, com respeito, carinho e amor.

(Natália Lessa)

- Conversar sobre a importância da preservação do meio ambiente.

(Regina Slongo)

- Conversar sobre o equilíbrio do Planeta.
- Compor um cartaz a partir de recortes que ilustrem as ações altruístas em relação ao meio ambiente.

Ensino Fundamental:

(Eliane Gonçalves)

- Propor que ouçam com atenção e reflitam a música: Gentileza (Marisa Monte). Comentar e registrar o que compreenderam da música.

(Lucinete de Oliveira)

- Palestra de conscientização para a comunidade.
- Elaborar uma cartilha de pequenas ações que geram grandes mudanças

(Natália Lessa)

- Conversar sobre a importância da preservação do meio ambiente.
- Montar um mural coletivo com gravuras pesquisadas pelos alunos de como podemos preservar o meio ambiente.

(Regina Slongo)

- Refletir e pesquisar sobre o equilíbrio do Planeta.
- Compor um cartaz a partir de recortes que ilustrem as ações altruístas em relação ao meio ambiente.

EDUCANDO PARA SUSTENTABILIDADE – Teia da vida

Valores sobre os quais a história possibilita refletir:

Gratidão, Cooperação e Respeito

Temas Transversais relacionados com a história:

Ética, Saúde, Meio Ambiente e Pluralidade Cultural

Atividades permanentes relacionadas com a história:

Campanha do Obrigado, Pensamento da semana, Horta, Cozinha experimental, Relaxamento e Músicas do Projeto

A sociedade contemporânea, considerada sociedade da tecnologia e da comunicação vem enfrentando um dos maiores problemas ambientais, o aumento do lixo nos grandes centros urbanos sem nenhum cuidado. A consequência desde descaso são os grandes lixões que contaminam os solos, a água e o ar. Como afirma Boff (1999) é preciso uma educação ecológica para rever os nossos hábitos e atitudes, é preciso construir uma sociedade sustentável, modificando atitudes e práticas pessoais, aprendendo a cuidar do meio-ambiente, utilizar os recursos, e reciclar os materiais. Assim, a escola assume um papel importantíssimo diante deste contexto que é educar a ação humana para a ética de um planeta sustentável.

A coleta seletiva contribui para a minimização de resíduos, pois, é um conceito que abrange mais do que a simples coleta seletiva e envio do lixo para reciclagem. São necessárias três regrinhas básicas que devem ser seguidas: primeiro pensar em todas as maneiras de REDUZIR o lixo, depois, REAPROVEITAR tudo o que for possível, e só depois pensar em enviar materiais para RECICLAR. Essa forma de atuação é chamada de 3 R, que é a letra inicial de cada uma das palavras-chave.

Portanto, a coleta seletiva de lixo é de extrema importância para a sociedade. Uma sociedade consciente e bem educada não gera lixo e sim materiais para reciclar, além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresa, também significa uma grande vantagem para o meio ambiente uma vez que diminui a poluição dos solos e rios. Este tipo de coleta é de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável do planeta. (Fonte: <http://www.webartigos.com/articles/28224/1/A-importancia-da-Coleta-Seletiva/pagina1.html>)

Desta forma, a escola precisa trabalhar os problemas sociais que envolvem o meio ambiente e oferecer uma educação que possibilite formar cidadão consciente da complexidade que envolver o cuidar do planeta, transformando suas atitudes.

Sugestão de leitura:

<http://www.lixo.com.br/documentos/coleta%20seletiva%20como%20fazer.pdf>

Dando continuidade ao Educando para Sustentabilidade, vamos conhecer esse mês como as famílias vêm participando da proposta.

Conheça agora as sugestões das nossas colaboradoras:

Educação Infantil:

(Eliane Gonçalves)

- Visitar o site da Turma do Planeta Azul. No link jogos, escolher a atividade Limpando o Mar. Questionar o que sentiram ao deixar o mar limpo. Registrar os comentários das crianças.

(Letícia Camargo)

- Fortalecer a campanha da coleta seletiva na escola. Se a escola ainda não possuir uma, iniciar com os alunos na sala, sempre em pequenas dimensões, para após expandir a toda escola.

(Lucinete de Oliveira)

- Conversar informalmente sobre a importância de cuidar do planeta, abordando o cuidado que devemos ter com o lixo
- Montar mural sobre o que é e o que não é reciclável.
- Desenvolver uma campanha de coleta seletiva na escola.

(Marisel Gonzaga)

- Se nossos alunos tiverem a consciência da importância do trabalho em equipe, e criarem o hábito, de se organizarem em grupos, para cuidar do que é de todos (NATUREZA), com respeito e amor, o Planeta com certeza ganhará o Equilíbrio que precisa (ação que gera reação).
- Neste caso, a classe ou a escola poderá eleger no bairro: um jardim, uma pracinha, um parque para fazer um mutirão, porém essa atividade pode ser em conjunto com os pais dos alunos. Poderão ser realizados os critérios desta atividade definidos conforme o cronograma da escola. Se for uma vez por mês, por exemplo, juntos pais filhos e escola, poderão cuidar do lugar escolhido, conscientizando a todos que podem sim e devem fazer sua parte pelo equilíbrio do Planeta. (Podem ser chamados também de amigos do Bairro).

(Natália Lessa)

- Conscientizar a turma sobre os cuidados que devemos ter em relação ao lixo.
- Conceituar: o que é coleta seletiva e como devemos fazê-la.
- Montar um mural bem lúdico sobre a coleta seletiva.

(Regina Slongo)

- Refletir sobre: A importância de preservar o meio ambiente, visando ao bem-estar coletivo, e pessoal.
- Incentivar os alunos a reduzir a quantidade de lixo, evitando o desperdício e reutilizando os materiais, por exemplo: jogos educativos; utilizar garrafas PET, embalagem de leite, lata de alumínio (jogos de boliche); copo descartável (telefone sem fio), duas garrafas PET cortadas e encaixada uma na outra (vaivém) e outros.

Ensino Fundamental:

(Eliane Gonçalves)

- Sugerir que pesquisem: *Quanto tempo vive o lixo?* Em roda, cada um na sua vez, comentará sobre a sua pesquisa. Conforme forem falando, registrar no cartaz a informação. Fixar o cartaz no mural da escola.

(Lucinete de Oliveira)

- Pesquisar:
 1. Conceito de coleta seletiva
 2. Classificar o lixo pode ser reciclado e o que não é reciclado.
 3. Onde e como é armazenado o lixo de sua cidade.
- Montar mural
- Desenvolver uma campanha de coleta seletiva na escola.

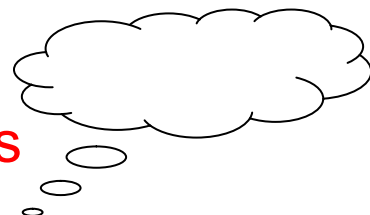
(Natalia Lessa)

- Conscientizar a turma sobre os cuidados que devemos ter em relação ao lixo.
- Conceituar: o que é coleta seletiva e como devemos fazê-la.
- Montar um mural bem lúdico sobre a coleta seletiva.

(Regina Slongo)

- Levar os alunos para conhecer uma indústria: Reciclagem de lixo.
- Elaborar um poema sobre: Equilíbrio do Planeta.

Sugestões de Pensamentos de Mokiti Okada



- “Devemos evitar os extremos; o certo é manter o equilíbrio. Falar é fácil e fazer é difícil, mas a vida é assim mesmo. O essencial é ser flexível, tendo por base a sinceridade”.
- “Impor soluções e precipitar providências, provoca desequilíbrio mental e impede as boas inspirações”.
- “O homem esqueceu-se da harmonia, do equilíbrio, e acabou pendendo para um só lado, fazendo com que este mundo se tornasse um lugar cada vez mais difícil de se viver”.

Colaboradores:

Eliane Maria Gonçalves - elianemg2005@hotmail.com

Letícia Camargo - leticia_ccamargo@yahoo.com.br

Lucinete Ornagui de Oliveira - ornagui@uol.com.br

Marisel Gonzaga - gonzagamarisel@gmail.com

Natália de Menezes Lessa – contato@planetaazul.com.br

Regina Pereira Slongo - re2002sp@ig.com.br